

PECEP

pré-vestibular social

HISTÓRIA DO BRASIL

**AULA 5:
CRISE DO ANTIGO REGIME E
INCONFIDÊNCIAS**

06/04/2026

MARIANNA ALVARENGA

TÓPICOS

1. CRISE DO ANTIGO REGIME
2. INCONFIDÊNCIA MINEIRA
3. CONJURAÇÃO BAIANA
4. MEMÓRIA E ESQUECIMENTO

OBJETIVOS

- RELACIONAR A CRISE DO ANTIGO REGIME COM AS TRANSFORMAÇÕES POLÍTICAS, SOCIAIS E ECONÔMICAS NO FINAL DO SÉC.VIII
- IDENTIFICAR O CENÁRIO ECONÔMICO DA MINERAÇÃO NA ÁREA DAS MINAS A PARTIR DA METADE DO SÉCULO XVIII
- IDENTIFICAR OS GRUPOS SOCIAIS PRESENTES NAS INCONFIDÊNCIAS
- REFLETIR SOBRE A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DE TIRADENTES COMO HERÓI NACIONAL

1. CRISE DO ANTIGO REGIME

CARACTERÍSTICAS:

- PODER CENTRALIZADO NAS MÃOS DO REI
- IGREJA VINCULADA AO ESTADO - PODER LEGITIMADOR DO MONARCA
- SOCIEDADE ESTAMENTAL (TRÊS ESTADOS)
- CRISES ECONÔMICAS E FISCAIS



1. CRISE DO ANTIGO REGIME

- FALTA DE PARTICIPAÇÃO POLÍTICA DA POPULAÇÃO
- RACIONALIZAÇÃO DO PENSAMENTO EM EVIDÊNCIA (ILUMINISMO)
- GOVERNOS AUTORITÁRIOS E EXPLORATÓRIOS (GASTOS EXCESSIVOS DA CORTE)
- SISTEMA TRIBUTÁRIO INJUSTO E DESIGUAL
- ASCENSÃO DA BURGUESIA
- FOME E MISÉRIA, MÁS COLHEITAS
- REVOLUÇÕES BURGUESAS



2. INCONFIDÊNCIA MINEIRA

CAUSAS:

- FIM DO CICLO DO OURO (FIM DO SEC.XVIII)
- TRIBUTAÇÃO EXPLORATÓRIA
- CRESCENTE ELITE LOCAL
- FALTA DE AUTONOMIA POLÍTICA
- ILUMINISMO



2. INCONFIDÊNCIA MINEIRA

IMPOSTOS:

- **QUINTO:** era um imposto criado pela Coroa Portuguesa que determinava que **20% de todo o ouro extraído** deveria ser entregue ao rei de Portugal. Esse valor era separado nas Casas de Fundição, onde o ouro era derretido e transformado em barras já com o selo real, garantindo o controle da cobrança.
- **DERRAMA:** era uma medida mais rígida. Quando a quantidade de ouro arrecadada não atingia a meta anual estipulada pela Coroa (cerca de 100 arrobas de ouro), as autoridades coloniais decretavam a Derrama. Nesse caso, **a população era obrigada a completar a quantia faltante**, podendo haver confisco de bens, dinheiro e propriedades, muitas vezes de forma violenta.

2. INCONFIDÊNCIA MINEIRA

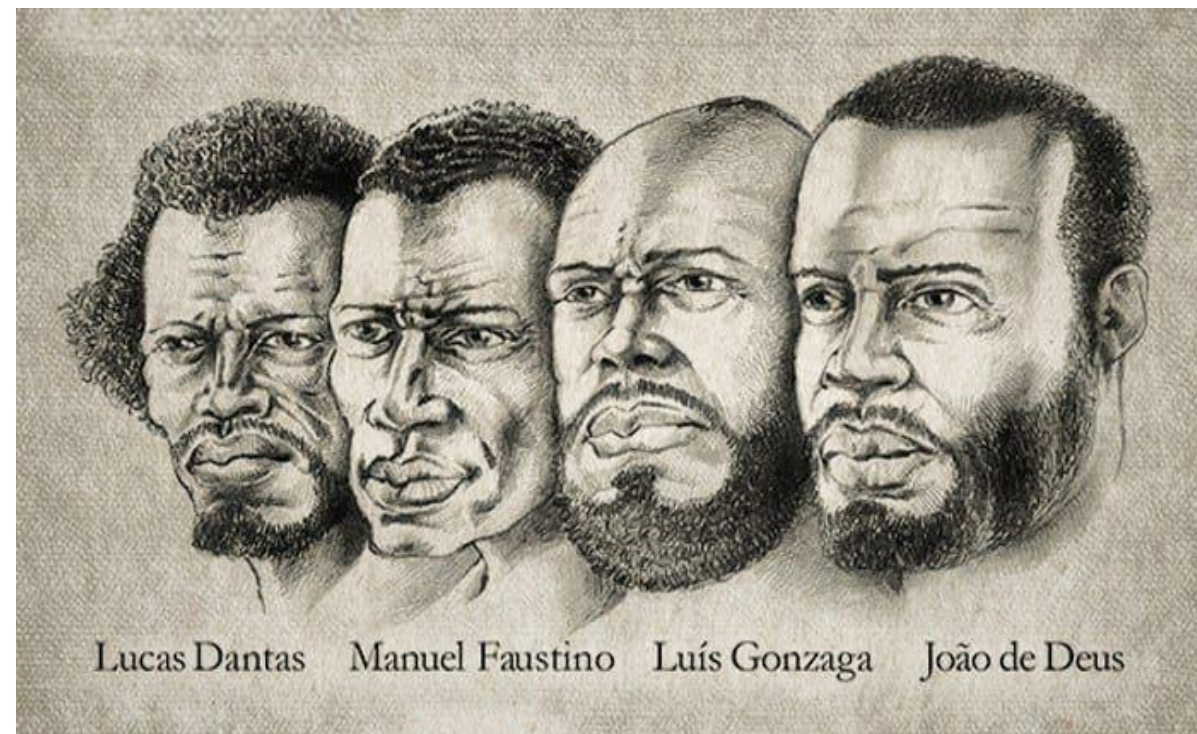
ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO E SEU FIM:

- FORMADA PELA ELITE ECONÔMICA E INTELECTUAL
- BUSCAVA SE TORNAR INDEPENDENTE DO TERRITÓRIO COLONIAL BRASILEIRO
- CRÍTICA AO DOMÍNIO COLONIAL DE PORTUGAL
- IDEAIS REPUBLICANOS
- SOFRE TRAIÇÃO DE UM DE SEUS MEMBROS: JOAQUIM SILVÉRIO DOS REIS
- 12 PESSOAS SÃO PRESAS E CONDENADAS À MORTE, SOMENTE 1 É EXECUTADA
- TIRADENTES COMO ÚNICO EXECUTADO (21 DE ABRIL DE 1792)

3. CONJURAÇÃO BAIANA

CAUSAS:

- DESIGUALDADE SOCIAL
- CRISE ECONÔMICA
- ESCRAVIDÃO
- INFLUÊNCIA DA REVOLUÇÃO HAITIANA E FRANCESA
- REJEIÇÃO AO DOMÍNIO COLONIAL
- MUDANÇA DA CAPITAL DE SALVADOR PARA O RIO DE JANEIRO



3. CONJURAÇÃO BAIANA

MOVIMENTAÇÃO E SEU FIM:

- ARTICULADO MAJORITARIAMENTE POR SOLDADOS, ALFAIATES, ARTESÃOS, ESCRAVIZADOS E LIBERTOS
- PARTICIPAÇÃO POPULAR
- REUNIÕES E TROCAS DE IDEIAS ENTRE MEMBROS
- DIVULGAÇÃO SE DEU POR MEIO DE PANFLETOS ESPALHADOS PELAS RUAS DE SALVADOR
- AUTORIDADES RAPIDAMENTE DESCOBREM O MOVIMENTO E SEUS LÍDERES
- SETEMBRO DE 1798: LÍDERES PRESOS E EXECUTADOS
- EXECUÇÃO PÚBLICA E ALTAMENTE VIOLENTA

3. CONJURAÇÃO BAIANA

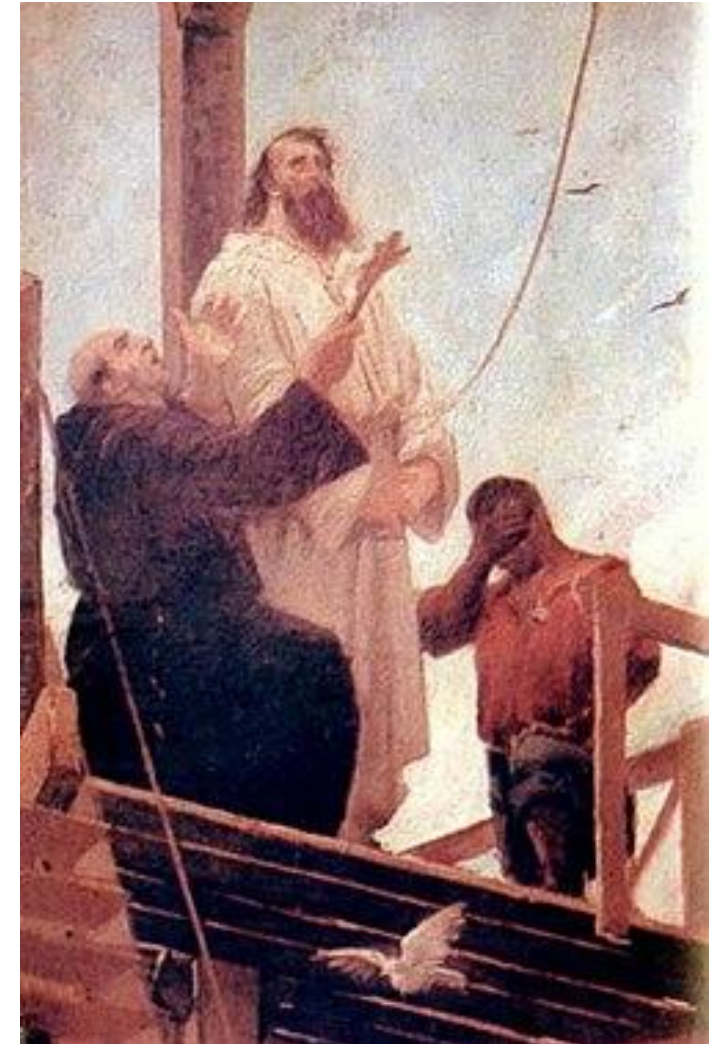
“O ritual do suplício expressa, portanto, a suntuosidade da soberania, a força do monarca em seu exercício de direito. A morte dos réus no patíbulo público, com efeito, foi um espetáculo que objetivou reafirmar a clivagem entre as forças do soberano e do súdito, uma vez que o suplício dos réus, narrados pelo frei José, pode ser considerado, em sua finalidade, menos a estabelecer um equilíbrio que de fazer funcionar, até um extremo, a dissimetria entre o súdito que ousou violar a lei e o poder absolutista que faz valer sua força.”

(VALIM, Patrícia. P: 82. 2007)

4. MEMÓRIA E ESQUECIMENTO

SIMBOLISMO:

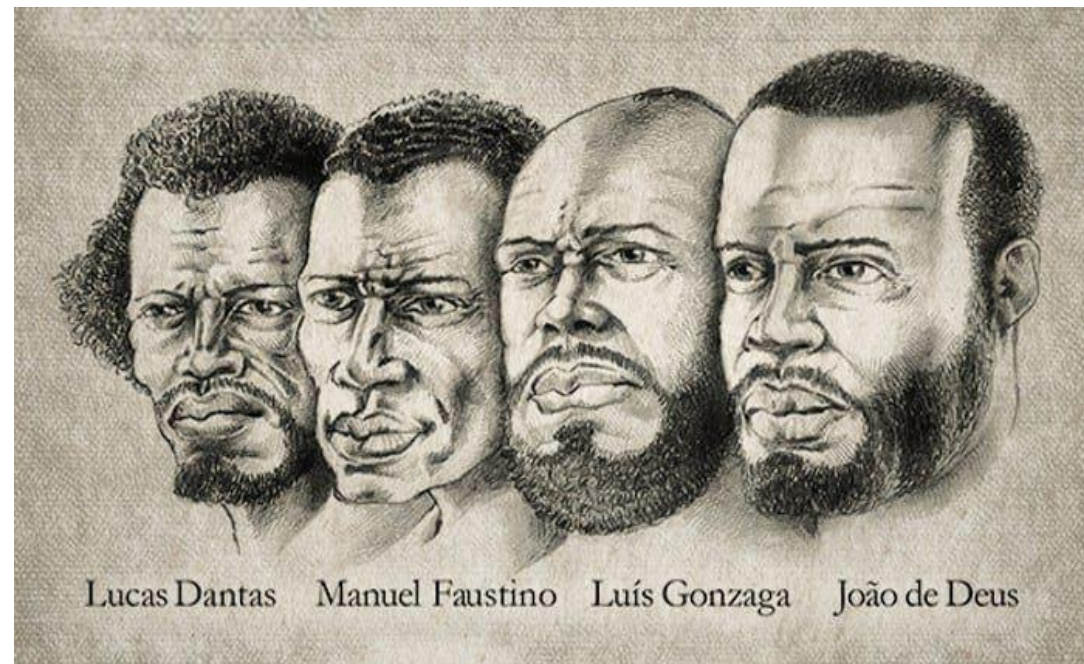
- FIGURA DE TIRADENTES SURGE NO CONTEXTO PÓS PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
- CONSTRUÇÃO DE NOVOS HERÓIS NACIONAIS
- PASSA A SER REPRESENTADO COM BARBA E CABELOS LONGOS, ASSEMELHANDO A JESUS CRISTO
- CONTRIBUI PARA A IDEIA DE TIRADENTES COMO MÁRTIR



4. MEMÓRIA E ESQUECIMENTO

SIMBOLISMO:

- REPRESENTAVA UM MOVIMENTO POPULAR
- ENVOLVIA UMA LUTA RACIAL E SOCIAL MAIS EXPLÍCITA
- SEU RESGATE SURGE A PARTIR DOS ANOS 60 E 80.
- HISTORIOGRAFIA PASSA A DESTACAR O CARÁTER RACIAL E SOCIAL DO EVENTO.



RESUMO

- A CRISE DO ANTIGO REGIME FOI UM PERÍODO DE ENFRAQUECIMENTO DAS MONARQUIAS ABSOLUTISTAS E DO SISTEMA COLONIAL. MARCADO PELO FORTALECIMENTO E EXPANSÃO DO ILUMINISMO, NA QUAL FOI RESPONSÁVEL POR QUESTIONAR O PADRÃO EXPLORATÓRIO DA COROA E DO CLERO. ESTIMULOU REVOLTAS TANTO NA EUROPA, QUANTO NO BRASIL, COMO AS INCONFIDÊNCIAS, QUE EXPRESSARAM O DESCONTENTAMENTO COM A EXPLORAÇÃO PORTUGUESA E O DESEJO DE AUTONOMIA.